# CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE BUCAL DE CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA BRASILEIRA

Ariane Rodrigues do Carmo Lopes

Lia Silva de Castilho \*\*

## Introdução

Sabe-se que com o avançar da idade, surgem sensíveis alterações no estilo de vida, seja por problemas de saúde, por desinteresse familiar ou mesmo pelo processo fisiolólgico do envelhecimento. Essas mudanças criam a necessidade da contratação de alguém para auxiliar o idoso em atividades que antes pareciam de simples execução. No entanto, alguns cuidadores não possuem qualquer capacitação, fato que gera um desgaste tanto para o ser cuidado, quanto para o cuidador. E isto deveria repercutir em objeto de preocupação de todos os profissionais.

## Objetivo

Realizar um levantamento da literatura atual sobre os conhecimentos a respeito da promoção de saúde bucal de cuidadores de idosos produzidos em língua portuguesa.



Pólo Teófilo Otoni

#### Justificativa

No Brasil, não há normas específicas referentes ao cuidado com a saúde bucal em instituições. Tem-se observado, geralmente, ausência de protocolos de procedimentos, falta de programação de atenção especializada e ausência de programas de orientação e capacitação dos cuidadores sejam eles leigos ou profissionais.

#### Revisão de Literatura

De acordo com Silva (2001), idoso é o indivíduo que apresenta sessenta anos ou mais e com relação à saúde bucal dos idosos, o edentulismo parece ser natural e inevitável (VARGAS, 2005). O cuidador de idosos é o profissional que trabalha com a população da terceira idade, cuja função é fazer o elo entre o idoso e a família, os serviços de saúde, os poderes públicos constituídos, os grupos de convivência e lazer e a comunidade em geral .(PUCCA, 2006). As atividades que o cuidador vai realizar devem ser planejadas junto aos profissionais de saúde e com os familiares. Para a qualidade de vida do idoso, faz-se necessário que os profissionais de saúde tenham compreensão não só do processo de vida desses, mas tenham acesso a informações sobre os cuidadores para que haja uma orientação aos mesmos, além do suporte teórico e o conhecimento, promovendo assim uma atuação multidisciplinar. (MENDES, 1998)

#### Conclusão

A falta de informação dos cuidadores sobre saúde bucal pode ser um dos fatores que interferem na atenção prestada aos idosos no que diz respeito ao cuidado à saúde bucal, sendo necessária a capacitação destes para lidar com os idosos.

## Referências

SILVA, SCR, Fernandes RAC. Auto-percepção das condições de saúde bucal por idosos. Saúde Pública. 2001; 35(4): 346-355. VARGAS AMD, Paixão HH. Perda dentária e seu significado na qualidade de via de adultos usuários de serviço público de saúde bucal do Centro de Boa Vista, em Belo Horizonte. Ciência Saúde Coletiva. 2005; 10(4): 1015-1024.

PUCCA Jr. GA. A política nacional de saúde bucal como demanda social. Ciência & Saúde Coletiva. 2006; 11(1): 243-246. MENDES, PBBT. Cuidadores: heróis anônimos do cotidiano. In: Karsch UMS. Envelhecimento com dependência revelando cuidadores. São Paulo (SP): EDUC; 1998. MELLO, A.L.S.F. Saúde bucal do idoso: por uma política inclusiva. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 696-704.

\* Cirurgiã-dentista

\*\* Orientadora

Contato:arianerodriguescarmo@hotmail.com.br











